



## Monitorização

Docentes

Pais/Enc.  
Educação

Alunos



Agrupamento de Escolas de Penacova  
Equipa de Autoavaliação

## *Relatório | Recolha de Dados 2.º Momento de Monitorização e Regulação*

**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**

**Agrupamento de Escolas e Penacova**

**Julho | 2020**

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### PLANO PARA O ENSINO A DISTÂNCIA (E@D)

#### Equipa de Monitorização e de Regulação

O presente relatório pretende dar a conhecer, de forma global, o *feedback* de Docentes, Alunos e Encarregados de Educação (EE) sobre o processo de execução do plano de E@D do Agrupamento de Escolas de Penacova, ao longo deste período.

O relatório foi elaborado a partir das informações recolhidas nos questionários de opinião realizados no período de 2 a 7 de julho de 2020.

Este balanço foi feito relativamente aos indicadores de qualidade e de quantidade anteriormente definidos, nos seguintes moldes:

#### a) Indicadores de qualidade:

- i. Grau de satisfação dos docentes;
- ii. Grau de satisfação dos alunos e pais e encarregados de educação.

#### b) Indicadores de quantidade:

- i. Taxa de concretização das tarefas propostas pelos docentes em função do número de tarefas realizado pelos alunos;
- ii. Assiduidade dos alunos nas sessões síncronas (fonte: INOVAR);
- iii. Disponibilização de meios tecnológicos de E@D - indicador analisado na 1.ª monitorização;
- iv. Número de alunos identificados com necessidade de mecanismos de apoio (computador e/ou internet) para a realização das tarefas propostas - indicador analisado na 1.ª monitorização;

Pretende-se que este documento seja divulgado por toda a comunidade educativa, para que cada um conheça o trabalho desenvolvido na Escola, faça uma reflexão sobre o mesmo e encontre estratégias de melhoria, numa base de construção conjunta, na eventualidade de ser necessário implementar um novo Plano de E@D.

O envolvimento de cada um conduzirá ao êxito de todos e da missão do Agrupamento de Escolas no E@D.

#### a) INDICADORES DE QUALIDADE

Responderam ao questionário 105 dos 129 **docentes** que estavam ao serviço à data do preenchimento, o que representa 81,96% dos docentes do Agrupamento.

Da análise dos resultados obtidos, constata-se o seguinte:

- 71,7% dos docentes referiram que os seus alunos frequentaram as aulas síncronas até ao final do período, sendo que apenas 34 discentes foram registados como não o tendo feito;
- Relativamente ao grau de concretização das tarefas solicitadas aos alunos, a maioria dos docentes indicou o nível 4 (70,7%) e 10,9% dos inquiridos assinalou o nível 5. Apenas 3 docentes

## Agrupamento de Escolas de Penacova

assinalaram o nível 2, correspondente a “5 alunos, 85% dos alunos e 15 alunos”, como não tendo cumprido as tarefas até ao final do período;

- Tanto na Educação Pré-Escolar (EPE) como nos restantes níveis de ensino, os docentes indicaram maioritariamente (46,2% e 52,2%, respetivamente) que os alunos abrangidos pelo DL 54/2018 usufruíram sempre das medidas educativas exequíveis no presente contexto de E@D. 2,2% dos docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) ao Ensino Secundário assinalaram que os alunos nunca usufruíram das referidas medidas e 31,5% referiu que o fizeram pontualmente. No caso da EPE, 23,1% das docentes fê-lo também pontualmente;

- Sobre o interesse/empenho dos alunos na realização das tarefas propostas, ao longo deste período, os docentes consideram três níveis de evolução: manteve-se (58,7%), aumentou (23,9%) e diminuiu (17,4%);

- Ao nível da EPE, 61,5% das docentes assinalaram que o envolvimento dos alunos/EE nos momentos de comunicação síncrona, se manteve. 15,4% referiu que este envolvimento melhorou e 23,1%, que decresceu. No que respeita à evolução dos EE nos momentos de comunicação assíncrona, ao longo do período, também 61,5% das docentes indicaram que se manteve mas 38,5% refere que diminuiu;

- No mês de junho, a percentagem média de participação/concretização das atividades pelos alunos da EPE situa-se entre os 30% e os 91,5%, tendo-se verificado um decréscimo relativamente ao primeiro registo de dados verificados, na 1.ª fase de monitorização (entre os 70% e 100%). De referir ainda que as crianças de um dos Jardins de Infância não tiveram atividades de E@D durante esse mês, apenas ensino presencial;

- Ao longo deste período, 78,3% e 21,7% dos docentes indicaram ter dado *feedback* aos seus alunos, relativamente às tarefas que realizaram, sempre e muitas vezes, respetivamente; Na EPE, relativamente ao *feedback* dado aos alunos/EE, as respostas recaem nas mesmas opções, com 84,6% e 15,4%, respetivamente;

- No que concerne à evolução da capacidade de apreensão dos conteúdos por parte dos alunos ao longo do período, 16,3% dos docentes indicaram que aumentou, 64,1% referiu que se manteve e 19,6% que diminuiu;

- 81,5% dos inquiridos consideram que este plano de E@D promoveu hábitos de trabalho autónomo nos alunos e 18,5% assinalou que não;

- O apoio proporcionado pelos EE aos seus educandos foi classificado, sobretudo, como suficiente (41,3%), destacando-se ainda a avaliação de bom por 37% dos docentes, sendo que 21,7% desconhece se esse apoio foi dado;

- A totalidade das docentes da EPE tomou conhecimento da existência da Biblioteca ON e do seu serviço de atendimento permanente, 30,8% utilizou alguns recursos e demais ofertas disponibilizadas no Blogue “Biblioteca Digital AE Penacova” e a mesma percentagem de docentes acompanhou regularmente as redes sociais em que a Biblioteca Escolar (BE) está presente; No que respeita aos restantes docentes, e em relação às mesmas questões em análise, estes indicaram índices de resposta de 92,4%, 14,1% e 45,7%, respetivamente, na opção “Sim”;

- 85,9% dos docentes do 1.º CEB ao Ensino Secundário e 76,9% das docentes da EPE consideram que o plano de E@D conseguiu chegar a todos os alunos, apesar das limitações e condicionalismos de conectividade;

- No que respeita ao ensino em regime presencial:

## Agrupamento de Escolas de Penacova

- Os docentes do Ensino Secundário avaliaram, numa escala de 1 a 5, a sua adaptação, no atual contexto, nos níveis 4 (72,7%) e 5 (27,3%), situando a adaptação dos discentes nos níveis 3 (18,2%), 4 (63,6%) e 5 (18,2%); As docentes da EPE assinalaram a sua adaptação nos níveis 3 (7,7%), 4 (69,2%) e 5 (23,1%) e a adaptação dos alunos nos níveis 4 (69,2%) e 5 (30,8%);
- Apesar dos condicionalismos, os docentes classificaram nos níveis 4 (81,8%) e 5 (18,2%), a capacidade de apreensão dos conteúdos por parte dos seus alunos;
- Relativamente às medidas de prevenção adotadas, as docentes da EPE situam-nas nos níveis 4 (76,9%) e 5 (23,1%). 72,7% dos docentes do Ensino Secundário assinalaram principalmente o nível 5; 18,2%, o nível 4 e 9,1%, o 3.

## II QUESTIONÁRIOS DE OPINIÃO | DOCENTES

Pessoal Docente ao serviço no AE - 129 docentes	Docentes (1.º CEB - Ensino Secundário) - 92 respostas					Docentes (Pré-Escolar) - 13 respostas				
Qual(ais) o(s) nível(eis) de ensino que leciona?										
Pré-Escolar										
1.º CEB	27,2%									
2.º CEB	21,7%									
3.º CEB	50%									
Ensino Secundário - CCH	25,9%									
Ensino Secundário - Cursos Profissionais	19,6%									
Todos os seus alunos frequentaram, até ao final do período, as aulas síncronas?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>								
	71,7%	28,3%								
Caso tenha respondido "Não, indique o número de alunos que não frequentou	34									
Numa escala de 1 a 5, como avalia o grau de concretização das tarefas solicitadas aos seus alunos, até ao final do período?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>					
	0%	1,1%	17,4%	70,7%	10,9%					
Caso tenha assinalado "1 ou 2", indique o número de alunos que não cumpriu as tarefas solicitadas	5 alunos / 85% / 15 alunos									
Os alunos abrangidos pelo DL 54/2018 usufruíram das medidas exequíveis no contexto de E@D, definidas em documentos próprios?	<b>S</b>	<b>P</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>		<b>S</b>	<b>P</b>	<b>N</b>	<b>NA</b>	
	52,2%	31,5%	2,2%	14,1%		46,2%	23,1%	0%	30,8%	
Como avalia a evolução do interesse/empenho manifestados pelos seus alunos, na realização das tarefas propostas, ao longo do período?	<b>A</b>	<b>M</b>	<b>D</b>							
	23,9%	58,7%	17,4%							
EPE: Como evoluiu o envolvimento dos alunos/EE nos momentos de comunicação síncrona, ao longo do período?						<b>Me</b>	<b>M</b>	<b>D</b>		
						15,4%	61,5%	23,1%		
EPE: Como evoluiu o envolvimento dos EE nos momentos de comunicação assíncrona (resposta a e-mails, mensagens, envio de evidências, ...), ao longo do período?						<b>Me</b>	<b>M</b>	<b>D</b>		
						0%	61,5%	38,5%		
EPE: Indique a percentagem média de participação/concretização das atividades dos alunos em E@D durante o mês de junho.						Entre 30%; e 91,5%				
Ao longo deste período, deu <i>feedback</i>	<b>S</b>	<b>MV</b>	<b>R</b>	<b>N</b>		<b>S</b>	<b>MV</b>	<b>R</b>	<b>N</b>	

## Agrupamento de Escolas de Penacova

(propostas de resolução e/ou classificações) aos seus alunos, relativamente às tarefas que realizaram? EPE: Ao longo deste período, deu <i>feedback</i> aos seus alunos/EE relativamente às tarefas que realizaram?	78,3%	21,7%	0%	0%						
						84,6%	15,4%	0%	0%	
Como avalia a evolução da capacidade de apreensão dos conteúdos por parte dos seus alunos, ao longo do período?	<b>A</b>	<b>M</b>	<b>D</b>							
	16,3%	64,1%	19,6%							
Considera que este plano de E@D, promoveu hábitos de trabalho autónomo nos alunos?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>								
	81,5%	18,5%								
Como avalia o apoio proporcionado pelos EE aos seus educandos?	<b>B</b>	<b>S</b>	<b>I</b>	<b>NTC</b>						
	37%	41,3%	0%	21,7%						
Tomou conhecimento da existência da Biblioteca ON e do seu serviço de atendimento permanente acessível a partir de <a href="https://forms.gle/aw7sT3ynmy9w3v8d6">https://forms.gle/aw7sT3ynmy9w3v8d6</a> ?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
	92,4%	7,6%				100%	0%			
Utilizou algum dos recursos e as demais ofertas disponibilizadas no Blogue “Biblioteca Digital AE Penacova”, criado para responder aos desafios colocados pelo E@D?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
	14,1%	85,9%				30,8%	69,2%			
Acompanha regularmente as redes sociais ( <i>Facebook, Instagram, Twitter, Youtube</i> ) em que a BE está presente?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
	45,7%	54,3%				30,8%	69,2%			
Mencione até 3 instrumentos de recolha de dados a que recorreu no processo avaliativo no âmbito do E@D	Ver no final da tabela									
Considera que o plano de E@D conseguiu chegar a todos os alunos, apesar das limitações e condicionalismos de conectividade?	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
	85,9%	14,1%				76,9%	23,1%			
Considerando a possibilidade de continuarmos com um plano de E@D, indique uma estratégia de melhoria que possa vir a ser implementada.	Ver no final da tabela									
Numa escala de 1 a 5, como avalia a sua adaptação, no atual contexto, ao regresso ao ensino presencial?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
	0%	0%	0%	72,7%	27,3%	0%	0%	7,7%	69,2%	23,1%
Numa escala de 1 a 5, como avalia a adaptação dos alunos, no atual contexto, às aulas presenciais? EPE: Numa escala de 1 a 5, como avalia a adaptação dos alunos, no atual contexto, às atividades presenciais?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
	0%	0%	18,2%	63,6%	18,2%	0%	0%	0%	69,2%	30,8%
Apesar dos condicionalismos, como classifica a capacidade de apreensão dos conteúdos por parte dos seus alunos, em regime presencial?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>					
	0%	0%	0%	81,8%	18,2%					
Numa escala de 1 a 5, como avalia as medidas de prevenção adotadas no regresso ao ensino presencial, a fim de garantir a segurança da comunidade educativa?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
	0%	0%	9,1%	18,2%	72,7%	0%	0%	0%	76,9%	23,1%

**Legenda:** NA – Não aplicável; N – Nunca; AV – Às vezes; MtV – Muitas vezes; S – Sempre; P – Pontualmente; A – Aumentou; Me – Melhorou; M – Manteve-se; D – Diminuiu/Decresceu; R – Raramente; MV – A maioria das vezes; B – Bom; S – Suficiente; I – Insuficiente; NTC – Não tenho conhecimento

## Agrupamento de Escolas de Penacova

### Instrumentos de Recolha de Dados | Plano de E@D

No processo avaliativo, os docentes recorreram a uma multiplicidade de instrumentos e estratégias de recolha de dados, designadamente:

- Atividades/exercícios dos manuais escolares;
- Diversos tipos de fichas escritas (fichas de trabalho; textos escritos, fichas de gramática, de educação literária e de verificação de leitura);
- Trabalhos experimentais, de investigação/pesquisa, trabalhos individuais e de grupo, trabalhos práticos;
- Trabalhos interativos realizados nas diferentes plataformas editoriais;
- Apresentações dos trabalhos realizados;
- Relatórios;
- Diversos tipos de testes (interativos, autocorretivos, ...), questionários, questões-aula;
- *Quizzes* e outros exercícios interativos;
- Elaboração de quadros-síntese e de esquemas;
- Fotografias/digitalizações; Registo áudio/vídeo de trabalhos;
- Grelhas de registo (observação de aulas síncronas; cumprimento/avaliação de trabalhos/tarefas; participação oral; comportamento; assiduidade e pontualidade nas atividades síncronas; pedido de esclarecimento de dúvidas; empenho; ...).

### Estratégias de Melhoria - Docentes | Plano de E@D

Analisando as estratégias de melhoria propostas pelos docentes, perante a possibilidade de se continuar a implementar um plano de E@D, no Agrupamento, destacam-se cinco eixos principais: atividades síncronas, plataformas digitais, recursos tecnológicos ao dispor dos alunos, formação e tarefas solicitadas.

Assim, sintetizando as sugestões apresentadas, obtêm-se as seguintes considerações:

- Muitos docentes propõem o aumento do número de aulas síncronas (eventualmente “com metade da turma de cada vez”) e, nestas, a obrigatoriedade dos alunos terem as câmaras ligadas. Sugerem mais tempo para as aulas síncronas e por disciplina;
- No que respeita ao uso de plataformas digitais, são unânimes em afirmar que se deve reduzir e uniformizar o número de plataformas utilizadas a, talvez, uma única por todos os docentes, “para não baralhar os alunos” e não os inundar “de múltiplas soluções de comunicação”. Sugerem-se exemplos: *Microsoft Teams*, *Google Classroom* (“para uma melhor organização dos trabalhos dos alunos e estes terem um acesso rápido e organizado”, “pois tem uma capacidade de armazenamento ilimitada e não está dependente da boa vontade da editora”) ou a plataforma do Agrupamento (*Google Meet*) e a sua escolha deve ser atempada. As plataformas devem ser mais fidedignas;

Alguns docentes também afirmaram que o recurso à plataforma *Zoom* deveria ser obrigatório para todos os docentes, definindo-se em Conselho de Turma as estratégias de ação, a fim de haver uma uniformização de procedimentos. No *Zoom*, as reuniões deveriam ser gratuitas, com tempo ilimitado e para mais de 50 participantes, “dado termos de dar apoio mais demorado que, 40

## Agrupamento de Escolas de Penacova

minutos, à turma e muitas vezes individualizado, principalmente aos alunos com muitas dificuldades”;

- Relativamente aos recursos tecnológicos, observam que as condições de acesso à *Internet* devem melhorar, com garantia de cobertura de qualidade para todos, algo que deve ser assegurado pelos serviços municipais ou outros;

Propõem a atribuição dos equipamentos informáticos adequados às necessidades dos alunos, nos casos em que a família, comprovadamente, não os possa adquirir, garantindo-se que todos os discentes tenham câmara e microfone, e ainda a criação de um protocolo com as operadoras, no sentido de facilitar o acesso a TODOS os alunos e minimizar os custos que esta modalidade de ensino exige;

Acrescenta-se também a criação de um *e-mail* institucional para os discentes;

- Na área da formação, foi sugerido proporcionar aos alunos formação no uso de ferramentas tecnológicas e formação básica de TIC aos EE. Propôs-se a realização frequente de *webinars* destinados a docentes, EE e alunos, dotando-os de maior literacia digital;

Dever-se-á capacitar os alunos para tarefas como a gestão do correio eletrónico, uso de plataformas, designadamente a plataforma *Moodle, etc.*, de modo a conseguirem realizar e enviar trabalhos em formato digital;

- Sobre as tarefas solicitadas aos alunos, sugere-se um melhor controlo do volume de trabalhos pedido, através de uma “eventual melhoria na coordenação em Conselho de Turma, para a proposta de trabalhos e horários, evitando sobreposições ou sobrecarga”. Considera-se que o plano usado, semanal, se deveria alargar;

Propôs-se que se promovam técnicas de colaboração entre alunos, ao nível da realização de tarefas, e a filmagens dos trabalhos práticos;

Ao nível da EPE, foi sugerido que se reforce a importância do cumprimento nos prazos de envio das evidências pelos EE e acordar com eles um número de evidências por semana, assim como estabelecer “um horário *on-line* para não haver sobrecarga horária e a constante preocupação de estar atenta ao *e-mail*”. Deve reduzir-se o correio eletrónico, pois “causa desgaste e retira disponibilidade para os alunos”;

Também é referido que “seria positivo distribuir pelas famílias algum material de desgaste (existente no Jardim de Infância) para a realização das atividades enviadas semanalmente pelas docentes”;

- Foi ainda referido que deveria haver um maior envolvimento, colaboração e disponibilidade por parte dos EE para acompanhar os filhos;

- Deverá também verificar-se a “definição clara e concreta dos critérios de avaliação em cada disciplina para um regime de *b-learning*/misto presencial e E@D;

- Foi proposto um regime misto, que envolvesse aulas presenciais. As turmas deveriam ser divididas, “para, em determinados dias, haver aulas presenciais com grupos menores” e o número de alunos por turma, mais reduzido. Neste regime, a avaliação seria “feita presencialmente, não só os testes, mas também apresentações de trabalhos”;

- Foi sugerido que exista “no horário uma aula síncrona semanal (por ano ou turma) de cada disciplina para apoio individual ou em pequeno grupo aos alunos com maiores dificuldades”;

## Agrupamento de Escolas de Penacova

- Será ainda de “ponderar a definição de horários que permitam estabelecer uma rotina mais equilibrada aos docentes” e horários mais rigorosos no que respeita ao acompanhamento dos alunos e articulação entre colegas;
- Deveria haver maior apoio aos docentes por parte do ME;
- Alguns docentes não apresentaram qualquer proposta de estratégia de melhoria e houve quem considerasse que correu tudo muito bem. Também foi salientado que, qualquer que seja a estratégia, será muito difícil que resulte, para alunos em determinados níveis de ensino.

\*\*\*\*\*

No caso dos **alunos**, o questionário foi dirigido a 132 inquiridos, dos diferentes ciclos de ensino, tendo-se obtido 95 respostas (71,9%). Responderam 3 alunos de cada turma: o delegado de turma, o subdelegado e o aluno selecionado pelo PTT/DT, aquando da 1.ª monitorização.

Do universo de 124 representantes de **pais/EE**, responderam, ao questionário, 96 (77,4%).

Da análise dos resultados, destacam-se os seguintes aspetos:

- 43,8% dos EE indicaram que os recursos materiais, nomeadamente os equipamentos e dispositivos tecnológicos, que foram utilizados pelos seus educandos foram de uso exclusivo. 28,1% referiram que o uso destas ferramentas foi partilhado com irmãos ou com outros membros do agregado familiar. Neste caso, 45,8% dos EE salientaram que a partilha desses equipamentos e dispositivos foi fácil, 37,5% considerou relativamente fácil e 16,7% indicou que foi difícil;
- A totalidade dos alunos inquiridos respondeu que frequentou, até ao final do período, as aulas síncronas das diferentes disciplinas. No entanto, 86,5% dos EE referiram que os seus educandos as frequentaram; 2,1% registou que os seus educandos não frequentaram aulas síncronas e 11,5% selecionou a opção “Não aplicável”;
- De acordo com os EE, ao longo do período de funcionamento do E@D, o acompanhamento e orientação dos seus educandos pelos diversos intervenientes, decorreu com a seguinte frequência:
  - professores das disciplinas/educadoras de infância - Sempre, 52,1%; Muitas vezes, 20,8%; Às vezes, 22,9%; Nunca, 4,2%;
  - professor de Educação Especial - Sempre, 4,2%; Às vezes, 1%; Nunca, 94,8%;
  - psicóloga - Sempre, 5,2%; Muitas vezes, 1%; Às vezes, 5,2%; Nunca, 88,5%;
  - terapeuta(s) - Sempre, 4,2%; Muitas vezes, 1%; Às vezes, 1%; Nunca, 93,8%;
  - colegas de turma - Sempre, 21,9%; Muitas vezes, 12,5%; Às vezes, 43,8%; Nunca, 21,9%;
  - pais/EE - Sempre, 38,5%; Muitas vezes, 17,7%; Às vezes, 32,3%; Nunca, 11,5%;
  - outro(s) - Sempre, 7,3%; Muitas vezes, 2,1%; Às vezes, 21,9%; Nunca, 68,8%;

De salientar que as respostas mencionadas pelos EE (2 representantes de cada turma) podem não traduzir a realidade do acompanhamento e orientação efetuado no âmbito do E@D, por simples desconhecimento, se o mesmo não se aplicar ao(s) seu(s) educando(s);



## Agrupamento de Escolas de Penacova

- Relativamente ao grau de concretização das tarefas propostas no plano de trabalho semanal, até ao final do período, 65,3% dos alunos escolheram o nível 5; 29,5%, o nível 4 e 5,3% dos discentes assinalaram o nível médio. Os EE indicaram maioritariamente os níveis 4 (38,5%) e 5 (51%), sendo que alguns registaram, também, os níveis 2 (2,1%) e 3 (8,3%);
- Na opinião de 42,5% dos alunos, ao longo do período, os materiais pedagógicos e o plano de trabalho semanal tiveram sempre em consideração as medidas do DL 54/2018 de que devem beneficiar. 20,7% referiu que tal acontecia pontualmente, 3,4% indicou “Nunca” e, em 33,3% dos casos, não se aplica a questão. A maior percentagem de resposta dos EE recaiu na opção “Não se aplica” (54,2%); 30,2% considerou a opção “Sempre”; 11,5% e 4,2% indicaram as opções “Pontualmente” e “Nunca”, respetivamente;
- A maior parte dos alunos considerou que o seu interesse/empenho na realização das tarefas propostas, ao longo do período, se manteve (53,7%). 24,7% assinalou que aumentou e 22,1% referiu que diminuiu. Os EE também registam, sobretudo, a opção “Manteve-se” (56,3%); 18,8% manifestou que o interesse/empenho dos seus educandos aumentou e 25% assumiu que este decresceu;
- Os EE avaliaram a autonomia dos seus educandos na realização das tarefas/atividades propostas, nos parâmetros abaixo, de acordo com o seguinte:
  - Necessitou de ajuda e acompanhamento em todas as tarefas - Sempre, 13,5%; Muitas vezes, 15,6%; Às vezes, 51%; Nunca, 19,8%;
  - Necessitou de ajuda apenas para tirar dúvidas - Sempre, 8,3%; Muitas vezes, 20,8%; Às vezes, 63,5%; Nunca, 7,3%;
  - Realizou as tarefas de forma autónoma, ainda que necessitasse de orientação - Sempre, 27,1%; Muitas vezes, 22,9%; Às vezes, 32,3%; Nunca, 17,7%;
  - Realizou as tarefas de forma totalmente autónoma - Sempre, 21,9%; Muitas vezes, 21,9%; Às vezes, 40,6%; Nunca, 15,6%;
- 77,9% dos alunos e 54,2% dos EE consideraram que este plano de E@D melhorou a capacidade de trabalho autónomo;
- 40% dos alunos referiram ter recebido sempre *feedback* dos seus professores, ao longo do período, relativamente às tarefas que realizaram. 42,1% indicou que tal acontecia à maioria das disciplinas, 14,7%, a apenas algumas e 3,2%, raramente. Os EE referiram que os seus educandos receberam, dos docentes, propostas de resolução/classificações/apreciação, relativamente às tarefas/atividades que realizaram, a maioria das vezes (49%). 41,7% registou que esse retorno ocorreu sempre; 7,3% assinalou “Raramente” e 2,1%, “Nunca”;
- Quanto à sua capacidade de apreensão dos conteúdos, 67,4% dos alunos indicaram que esta se manteve, ao longo do período. 20% referiu que tinha aumentado e 12,6% que decresceu;
- 67,4% dos discentes referiram que os seus professores não lhes sugeriram a utilização de recursos da biblioteca para o apoio às tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas; 90,5% indicou que não participou nas atividades e desafios promovidos pela “Biblioteca Digital” e 51,6% salientou que não comunica facilmente com a biblioteca através da Internet e das redes sociais. Relativamente às respostas dos EE inquiridos, 64,6% afirmou ter sido informado sobre o novo Blogue “Biblioteca Digital AE Penacova”, 88,5% não acedeu aos recursos nem participou com os seus educandos nas atividades e desafios promovidos no Blogue e 61,5% referiu não acompanhar regularmente as redes sociais em que a BE está presente;

## Agrupamento de Escolas de Penacova

- Traduzindo a visão geral da sua satisfação quanto ao funcionamento do ensino não presencial, os EE assinalaram, em relação aos parâmetros abaixo, o seguinte:

- Equipamentos e dispositivos tecnológicos de que os seus educandos dispõem - Nada satisfeito, 3,1%; Pouco satisfeito, 7,3%; Satisfeito, 66,7%; Muito satisfeito, 22,9%;
- Qualidade de acesso à internet - Nada satisfeito, 3,1%; Pouco satisfeito, 11,5 %; Satisfeito, 63,5 %; Muito satisfeito, 21,9%;
- Modalidades de contacto entre os educandos e os docentes - Nada satisfeito, 1%; Pouco satisfeito, 8,3 %; Satisfeito, 57,3 %; Muito satisfeito, 33,3%;
- Comunicação e informação prestada pelo DT/PTT/ETT ao EE - Nada satisfeito, 5,2 %; Pouco satisfeito, 31,3 %; Satisfeito, 63,5 %;
- N.º de horas que os educandos dispenderam nas aulas e tarefas escolares - Nada satisfeito, 2,1 %; Pouco satisfeito, 19,8 %; Satisfeito, 58,3 %; Muito satisfeito, 19,8%;
- Envolvimento dos educandos nas tarefas/atividades - Nada satisfeito, 1 %; Pouco satisfeito, 10,4 %; Satisfeito, 54,2 %; Muito satisfeito, 34,4%;

- No que respeita ao ensino em regime presencial:

- Os alunos do ensino secundário avaliaram, numa escala de 1 a 5, a sua adaptação, no atual contexto, principalmente, nos níveis 4 (33,3%) e 5 (53,3%). 6,7% dos inquiridos assinalaram quer o nível 1, quer o 3. Os EE avaliaram a adaptação dos seus educandos, sobretudo, nos níveis 4 (50%) e 5 (37,5%). 8,3% assinalou o nível 3 e 4,2%, o nível 1;
- Apesar dos condicionalismos, os discentes classificaram nos níveis 4 e 5 (46,7%), a sua capacidade de apreensão dos conteúdos em regime presencial; 6,7%, situou-a no nível 1;
- Relativamente às medidas de prevenção adotadas, 60% dos alunos assinalaram o nível 5, 26,7%, o nível 4 e 6,7% tanto o nível 1, como o 3. Os EE situaram as suas respostas nos níveis 3 (24%), 4 (44%) e 5 (32%).

## II QUESTIONÁRIOS DE OPINIÃO | ALUNOS E PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Questões	Alunos (1.ºCEB: 3.º e 4.ºanos a Ensino Secundário) - 95 respostas em 132 inquiridos					Encarregados de Educação - 96 respostas em 124 inquiridos				
<b>Qual o nível de ensino que frequenta? EE: Indique, por favor, o nível de escolaridade que o(a) seu(ua) educando(a) frequenta:</b>										
Pré-Escolar						20,8%				
1.º CEB	29,5%					26%				
2.º CEB	16,8%					12,5%				
3.º CEB	41,1%					28%				
Ensino Secundário - CCH	10,5%					9,4%				
Ensino Secundário - Cursos Profissionais	2,1%					3,1%				
<b>Os recursos materiais, nomeadamente os equipamentos e dispositivos tecnológicos, que foram utilizados pelo(a) seu (ua) educando(a) foram:</b>										
De uso exclusivo						43,8%				
De uso partilhado com irmãos						28,1%				
De uso partilhado com outros membros do agregado familiar						28,1%				

## Agrupamento de Escolas de Penacova

Se na questão anterior, respondeu que o uso foi partilhado como avalia o grau de dificuldade na gestão da partilha desses equipamentos e dispositivos?						F	RF	D		
						45,8%	37,5%	16,7%		
Neste contexto de E@D, frequentou, até ao final do período, as aulas síncronas das diferentes disciplinas?	SIM	NÃO				SIM	NÃO	NA		
EE: Neste contexto de ensino a distância, o(a) seu(ua) educando(a) frequentou, até ao final do período, as aulas/sessões síncronas?	100%	0%				86,5%	2,1%	11,5%		
Caso tenha assinalado "Não" na questão anterior, indique a(s) razão(ões).	-----					<p>"Não existiram aulas síncronas"</p> <p>"Fomos mantendo contactos diversos, através de Messenger, email, telefone, nos quais o meu educando interagiu muito bem com a educadora e satisfaz as nossas necessidades a esse nível. A educadora teve em conta as especificidades de cada família, respeitando os seus ritmos. Tenho dito!"</p> <p>"Foram fazendo os trabalhos que a professora lhes enviou mas em junho regressaram ao jardim."</p> <p>"Não houve aulas síncronas."</p>				
Ao longo do período de funcionamento do ensino à distância (E@D) indique a frequência do acompanhamento e orientação de:						S	MtV	AV	N	
Professores das disciplinas/Educadora de Infância						52,1%	20,8%	22,9%	4,2%	
Professor de Educação Especial						4,2%	0%	1%	94,8%	
Psicóloga						5,2%	1%	5,2%	88,5%	
Terapeuta(s)						4,2%	1%	1%	93,8%	
Colegas de turma						21,9%	12,5%	43,8%	21,9%	
Pais/Encarregados de Educação						38,5%	17,7%	32,3%	11,5%	
Outro(s)						7,3%	2,1%	21,9%	68,8%	
Numa escala de 1 a 5, como avalia o grau de concretização das tarefas propostas no plano de trabalho semanal, até ao final do período?	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
EE: Numa escala de 1 a 5, como avalia o grau de concretização das tarefas pelo(a) seu(ua) educando(a) até ao final do período?	0%	0%	5,3%	29,5%	65,3%	0%	2,1%	8,3%	38,5%	51%
Ao longo do período, os materiais pedagógicos e o plano de trabalho semanal tiveram em consideração as medidas da educação especial de que deve beneficiar (Decreto-Lei n.º 54/2018)?	S	P	N	NA		S	P	N	NA	
EE: Ao longo do período, os materiais pedagógicos e o plano de trabalho semanal tiveram em consideração as medidas da educação especial de que o(a) seu(ua) educando(a) deve beneficiar (Decreto-Lei n.º 54/2018)?	42,5%	20,7%	3,4%	33,3%		30,2%	11,5%	4,2%	54,2%	
Como avalia a evolução do seu interesse/empenho na realização das tarefas propostas, ao longo do período?	A	M	D			A	M	D		
EE: Como avalia a evolução do interesse/empenho do(a) seu(ua) educando(a) na realização das tarefas propostas, ao longo do período?	24,7%	53,7%	22,1%			18,8%	56,3%	25%		
EE: Como avalia a autonomia do(a) seu(ua) educando(a) na realização das tarefas/atividades propostas, no atual contexto de E@D?						S	MtV	AV	N	
Necessitou de ajuda e acompanhamento em todas as tarefas						13,5%	15,6%	51%	19,8%	

## Agrupamento de Escolas de Penacova

Necessitou de ajuda apenas para tirar dúvidas						8,3%	20,8%	63,5%	7,3%	
Realizou as tarefas de forma autónoma, ainda que necessitasse de orientação						27,1%	22,9%	32,3%	17,7%	
Realizou as tarefas de forma totalmente autónoma						21,9%	21,9%	40,6%	15,6%	
<b>Considera que este plano de E@D melhorou a sua capacidade para trabalhar autonomamente?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
EE: Considera que este plano de E@D, melhorou a capacidade do seu(u) educando(a) para trabalhar autonomamente?	77,9%	22,1%				54,2%	45,8%			
<b>Ao longo deste período, recebeu <i>feedback</i> (propostas de resolução e/ou classificações) dos seus professores relativamente às tarefas que realizou?</b>	<b>S</b>	<b>MD</b>	<b>AD</b>	<b>R</b>	<b>N</b>	<b>S</b>	<b>MV</b>	<b>R</b>	<b>N</b>	
EE: Ao longo deste período, o(a) seu(u) educando(a) recebeu, dos docentes, propostas de resolução / classificações / apreciação, relativamente às tarefas / atividades que realizou?	40%	42,1%	14,7%	3,2%	0%	41,7%	49%	7,3%	2,1%	
<b>Como avalia a evolução da sua capacidade de apreensão dos conteúdos, ao longo do período</b>	<b>A</b>	<b>M</b>	<b>D</b>							
	20%	67,4%	12,6%							
<b>Os seus professores sugeriram-lhe a utilização de recursos da biblioteca para o apoio às tarefas de estudo e de aprendizagem relacionadas com as disciplinas?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
EE: Foi informado sobre o novo Blogue "Biblioteca Digital AE Penacova" ( <a href="https://beonaepenacova.blogspot.com">https://beonaepenacova.blogspot.com</a> )?	32,6%	67,4%				64,6%	35,4%			
<b>Participou nas atividades e desafios promovidos pela "Biblioteca Digital", em <a href="https://beonaepenacova.blogspot.com">https://beonaepenacova.blogspot.com</a>?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
EE: Acedeu aos recursos e participou com o seu educando nas atividades e desafios promovidos no Blogue "Biblioteca Digital AE Penacova"?	9,5%	90,5%				11,5%	88,5%			
<b>Comunica facilmente com a biblioteca através da Internet e das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube)?</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>				<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
EE: Acompanha regularmente as redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Youtube) em que a Biblioteca Escolar está presente?	48,4%	51,6%				38,5%	61,5%			
<b>Considerando a possibilidade de continuarmos com um plano de E@D, indique uma estratégia de melhoria que possa vir a ser implementada</b>	<b>Ver no final da tabela</b>					<b>Ver no final da tabela</b>				
EE: Para uma visão geral da sua satisfação quanto ao funcionamento do ensino não presencial, assinale, segundo a seguinte escala						<b>NS</b>	<b>PS</b>	<b>St</b>	<b>MS</b>	
Equipamentos e dispositivos tecnológicos de que o(a) meu(minha) educando(a) dispõe						3,1%	7,3%	66,7%	22,9%	
Qualidade de acesso à internet						3,1%	11,5%	63,5%	21,9%	
Modalidades de contacto entre o(a) meu(minha) educando(a) e o/a docente						1%	8,3%	57,3%	33,3%	
Comunicação e informação prestada pelo DT/PTT/ETT ao EE						5,2%	31,3%	63,5%	0%	
N.º de horas que o(a) meu(minha) educando(a) despendeu nas aulas e tarefas escolares						2,1%	19,8%	58,3%	19,8%	

## Agrupamento de Escolas de Penacova

Envolvimento do(a) meu(minha) educando(a) nas tarefas/atividades						1%	10,4%	54,2%	34,4%	
<b>Numa escala de 1 a 5, como avalia a sua adaptação, no atual contexto, ao regresso ao ensino presencial?</b> EE: Numa escala de 1 a 5, como avalia a adaptação do(a) seu(ua) educando(a), no atual contexto, ao regresso ao ensino presencial?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
	6,7%	0%	6,7%	33,3%	53,3%	4,2%	0%	8,3%	50%	37,5%
<b>Apesar dos condicionamentos, como classifica a sua capacidade de apreensão dos conteúdos, em regime presencial?</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>					
	6,7%	0%	0%	46,7%	46,7%					
<b>Numa escala de 1 a 5, como avalia as medidas de prevenção adotadas no regresso ao ensino presencial, a fim de garantir a sua segurança?</b> EE: Numa escala de 1 a 5, como avalia as medidas de prevenção adotadas no regresso ao ensino presencial, a fim de garantir a segurança da comunidade educativa?	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
	6,7%	0%	6,7%	26,7%	60%	0%	0%	24%	44%	32%

**Legenda:** F – Fácil; RF – Relativamente fácil; D – Difícil; NA – Não aplicável; N – Nunca; AV – Às vezes; MtV – Muitas vezes; S – Sempre; P – Pontualmente; A – Aumentou; M – Manteve-se; D – Decresceu; MD – À maioria das disciplinas; AD – Apenas a algumas disciplinas; R – Raramente; MV – A maioria das vezes; NS – Nada satisfeito; PS – Pouco satisfeito; St – Satisfeito; MS – Muito satisfeito;

### Estratégia de Melhoria - Alunos | Plano de E@D

Fazendo a súmula das estratégias de melhoria apontadas pelos alunos, constata-se que recai um maior número de propostas em relação às aulas síncronas, às tarefas a realizar e à utilização de plataformas digitais.

Obtiveram-se as seguintes considerações:

- Muitos alunos indicam que gostavam de ter mais aulas síncronas, a todas as disciplinas, por exemplo através da plataforma *Zoom*, substituindo os momentos síncronos que tinham por *e-mail*, por forma a que se expusessem/explicassem melhor os conteúdos. Um discente refere que estas aulas deviam verificar-se todos os dias. Devia também ser obrigatório que todos os alunos mantivessem a câmara ligada em todas as aulas. Estas deveriam ter maior duração para os professores terem mais tempo para explicarem melhor as matérias, e com mais pormenor, e esclarecerem dúvidas. Os professores “deveriam mostrar vídeos sobre a matéria pois muitos alunos têm dificuldades em aprender a matéria apenas com exercícios”. Os *PowerPoints* utilizados durante as aulas, poderiam ser disponibilizados;

Foi também proposto “Seguir somente o horário normal estipulado pela escola, com tardes livres e os intervalos iguais aos que tínhamos na escola, sem telescola e as aulas síncronas com a mesma duração das aulas presenciais”;

“As aulas da TV é que deviam ter conteúdos mais adequados a cada nível de ensino” e uma abordagem separada por ano de escolaridade;

Seria igualmente importante, em cada disciplina, no início de cada semana, a realização de uma breve revisão dos conteúdos abordados na semana anterior;

- Relativamente às tarefas propostas pelos professores, vários alunos manifestaram-se no sentido da sua redução, pelo menos em algumas disciplinas, pois sentiram-se sobrecarregados;

## Agrupamento de Escolas de Penacova

Consideram que deve haver “Maior comunicação entre os professores, para moderar a carga de trabalho” e estes devem ter “em conta o horário”. Sugerem a “Atribuição de um horário de aulas síncronas compatível com o número de tarefas dos planos semanais. Por vezes, passado tantas horas no computador perdemos a noção do tempo e esquecemos que também devemos ter o devido descanso.”;

Propõem a realização mais frequente de trabalho autónomo e em grupo, de testes e maior número de exercícios à medida que se dá a matéria, “mas durante a aula”. Desse modo, podem logo esclarecer alguma dúvida com os professores. Os trabalhos também poderiam ser resolvidos de forma digital, pois, “enviados por fotografia nem sempre dá para ver”. Poderiam, ainda, realizar-se apresentações orais “com base no trabalho atribuído”;

Foi também referido que todos os trabalhos de casa deveriam ser entregues pelo *Google Classroom*, em vez do *e-mail*, e que todos os professores devem dar *feedback* das tarefas realizadas pelos alunos;

Também gostariam de ter prazos mais longos para realização de algumas tarefas “mais complicadas”;

- No que concerne ao uso de plataformas digitais, vários alunos são de opinião de que deveria haver uma plataforma única, para todas as disciplinas, que possibilitasse também a realização e entrega de tarefas/trabalhos, pois “foi complicado aprender a trabalhar em cada uma delas e gerilas...”;

- Foram ainda apresentadas as seguintes estratégias: mais apoio aos alunos por parte dos professores e apoio individual; solicitar aos alunos que se esforcem mais; “acesso a internet e computadores a alunos e professores que não têm”; manuais cada vez mais interativos e menor carga horária;

- Um aluno indica que se devem definir todas as estratégias possíveis “para um bom sucesso escolar dos alunos”;

-Três discentes assinalaram que as estratégias implementadas foram adequadas e outros não apresentaram sugestões;

- Outros alunos referiram que será muito difícil “os meninos aprenderem desta forma”; que deve haver aulas presenciais, nem que seja “ir à escola um dia por semana”.

### **Estratégias de Melhoria - Encarregados de Educação | Plano de E@D**

Coligindo as propostas de estratégias de melhoria assinaladas pelos EE, verifica-se que estas incidem, em maior número, nos mesmos aspetos realçados pelos alunos: aulas síncronas, tarefas a realizar e o recurso a plataformas digitais.

Salientam-se as seguintes observações:

- Relativamente às aulas síncronas, os EE propõem que se realizem mais aulas e que esta modalidade se implemente independentemente da idade da criança, pois “permite manter o vínculo da criança à escola, aos colegas e ao professor”, facilitando a interação social, “caso contrário, torna-se numa mera execução de tarefas”;

Acrescentam também que todas as aulas devem ser síncronas e que “Todos os professores deviam dar as aulas pelo zoom, já que alguns não o faziam”. “É mais fácil para os alunos verem os

## Agrupamento de Escolas de Penacova

professores, do que estarem só a responder a *e-mails*". Sugerem ainda que "os professores possam obrigar os alunos a ter a câmara ligada", que haja maior exposição da matéria nova nas aulas síncronas, partilha dos recursos utilizados durante as aulas com os alunos e mais jogos interativos;

Um EE refere que seria uma boa estratégia promoverem-se "mais sessões síncronas com áudio e visual de qualidade, para que as crianças possam partilhar as experiências, os trabalhos realizados e as suas dificuldades", sendo "uma boa forma de as motivar". Foi ainda registado que "teria sido interessante videoconferências entre coleguinhas e educadora simulando a salinha deles, e fazendo atividades possíveis de se fazer à distância com crianças dos 3 aos 5/6 anos!";

Quanto à duração das aulas, um EE refere que "devem ser mais curtas", três, que devem ser mais longas; um terceiro EE salienta que se deve adequar o tempo à idade das crianças. Foi também referido que se deviam manter os horários "como se estivessem em aulas presenciais" e que se deviam "Iniciar as aulas mais cedo de forma a rentabilizar o tempo";

Globalmente, deve haver uma "Uniformização das sessões síncronas (houve uma variedade de métodos - Zoom, plataformas digitais, mail pessoal, mail da turma - que dificultou o processo";

No que concerne ao #*EstudoEmCasa*, os EE concordam que a abordagem de conteúdos devia ser por ano escolar. Um EE sugere que deve continuar, outro que devia haver "mais aulas síncronas e menos aulas da TV";

- No que respeita às tarefas propostas no plano de trabalho semanal, vários EE indicaram que houve sobrecarga de trabalho para os alunos (e professores) e que o número de tarefas deveria diminuir. As tarefas deveriam ser mais articuladas com as do #*EstudoEmCasa*;

Foi também assinalada a dificuldade em apoiar os educandos em diferentes níveis de ensino e conciliar esse apoio com os compromissos profissionais, resultando daí algum incumprimento nos planos de trabalho propostos;

Sugere-se maior tempo para a entrega dos trabalhos solicitados pelos docentes e alguma forma de recolha desses trabalhos, que os trabalhos sejam "realizados e avaliados pela plataforma, para que o educando possa ler e consultar os livros e outros", que se realizem testes com maior frequência e que a escola ceda as fotocópias com as tarefas a realizar;

- Quanto à utilização de plataformas, vários EE consideram que se devia recorrer apenas a uma única plataforma, comum a todas as disciplinas e "imposta pelo ministério da educação", já que "Demasiadas plataformas só baralham as crianças". Ainda que os alunos possam aceder a outras, tal deverá ser feito "de uma forma mais moderada e consistente.";

- Os EE manifestaram-se também em relação ao interesse/motivação dos alunos no ensino a distância. Há quem não concorde com esta modalidade e quem mencione que o seu educando não se sentiu motivado e que é "muito difícil os meninos aprenderem desta forma". Um EE refere que "Existem disciplinas em que o plano de E@D pode contribuir para o desinteresse dos alunos, vai depender das estratégias adotadas pelos professores para que os alunos consigam atingir os objetivos pretendidos";

"Reconhecendo o papel fundamental do professor e do ambiente escolar para a motivação dos alunos, é muito difícil definir uma estratégia tendo em conta a falta de disponibilidade dos encarregados de educação. A estratégia encontrada foi talvez a solução possível! Como encarregado de educação apercebi-me do decréscimo da motivação, provocada pela distância e pelo facto de não ter a disponibilidade necessária.";

## Agrupamento de Escolas de Penacova

“Acho que vai ser muito complicado se continuar o E@D, porque penso que o ensino e a aprendizagem ficam a perder sem as aulas presenciais.” Um EE sugere a “frequência conjunta com aulas presenciais” e outro “Fracionar os alunos por diferentes alturas do dia, mas frequentarem a escola”;

- Perante a possibilidade de se continuar a implementar o E@D, deve haver maior apoio individual e tempos de acompanhamento de estudo individualizados ou a pares para todos os alunos. “(...) os pais estão a trabalhar e as crianças muitas vezes ficam com avós, que já não conseguem acompanhar e fazer o que é pedido no plano”;

Também, a “Orientação da parte dos Pais com os Professores deveria ser mais coordenada a fim de perceberem as dificuldades tanto dos alunos como dos Pais a ensinar” e melhorar-se o contacto com os;

- Defende-se também o envio de informação via *e-mail*, “maior facilidade em meios para a comunicação com professores colegas e professores”, apoio nas despesas com tinteiros;

- Alguns EE não apresentaram sugestões ou indicaram não haver outra estratégia, referindo alguns que “o plano está bem implementado”, sendo que os resultados nunca serão os pretendidos, face às condições atípicas nesta modalidade de ensino.

### b) INDICADORES DE QUANTIDADE

- Taxa de concretização das tarefas propostas pelos docentes em função do número de tarefas realizado pelos alunos:

- No mês de junho, a percentagem média de participação/concretização das atividades pelos alunos da EPE situou-se entre os 30% e os 91,5%;

- Numa escala de 1 a 5, o grau de concretização das tarefas foi avaliado da seguinte forma pelos intervenientes:

- ✓ A maioria dos docentes do 1.º CEB ao Ensino Secundário indicou o nível 4 (70,7%) e 10,9% assinalou o nível 5;

- ✓ 65,3% dos alunos assinalaram o nível 5;

- ✓ Os EE indicaram maioritariamente os níveis 4 (38,5%) e 5 (51%).

- Assiduidade dos alunos nas sessões síncronas (fonte: INOVAR):

Não se registaram casos muito graves de falta de assiduidade, com faltas injustificadas, que tivessem levado à aplicação de Planos de Recuperação de Aprendizagem. No entanto, na maioria das turmas de 7.º e 8.º anos, a falta de assiduidade foi mais preocupante, sendo que em duas turmas de 7.º ano e duas turmas de 8.º ano alguns alunos atingiram o limite de faltas injustificadas em algumas disciplinas.

21 de julho de 2020,

*A Equipa de Autoavaliação*